



designação:

Plataforma a Poente do Castelo de Gaia

tipologia:

Indeterminado

período histórico:

Indeterminado

freguesia:

Santa Marinha

lugar:

coord. geográficas(datum 73):

-41502.2108,163596.4905,0

altitude (m):

50

carta 1/25 000:

122

dispersão dos vestígios:

Corresponde ao perímetro delimitado.

espólio:

Há materiais arqueológicos provenientes das escavações recentes.

local de depósito do espólio:

Em depósito com os responsáveis da intervenção.

código inventário arquitectura:

código nacional de sítio:

classificação / protecção:

Inventariado

categoria de protecção proposta:

Zona Arqueológica Potencial

situação e acessos:

O terreno confina a Sul com o Armazém da Cockburns e a Noroeste com o actual muro da cerca do Convento de Santo António do Vale da Piedade, correspondendo a uma plataforma aplanada, à qual se tem acesso pela propriedade do convento ou pela Rua de Entre Quintas.

trabalho realizado:

Visita

conservação:

Mau

uso do solo:

Indeterminado

ameaças:

Construção civil

fontes:

SILVA, A. C. 1984; SILVA, A. C. 1986; CORREIA, A. M. 1995; GUIMARÃES 1995a; CARVALHO; FORTUNA 2000; SILVA, A. M.; RIBEIRO 2002

observações:

A intervenção arqueológica de 2007 foi dirigida por A. Nascimento, L. Sousa e N. Silva.

breve caracterização:

A plataforma fazia parte da cerca primitiva do Convento do Vale da Piedade, como o comprova o portão de ferro forjado armoriado voltado para a Rua de Entre quintas. Fica muito próxima do morro do Castelo de Gaia, sítio arqueológico sobejamente documentado com uma expressiva ocupação humana desde a Idade do Bronze. O Castelo de Gaia é essencialmente um povoado castrejo, bastante romanizado, como o confirmaram as escavações arqueológicas de Armando C. F. Silva (SILVA, A. C. 1984; 1986) e, mais recentemente, as realizadas na Quinta da Barca (CARVALHO; FORTUNA 2000), que revelaram um extenso troço de muralha romana. Posteriormente instalou-se no cabeço uma fortificação medieval, destruída em 1384, segundo Fernão Lopes (GUIMARÃES 1995a). As características topográficas desta plataforma e a sua contiguidade ao povoado castrejo tornam plausível a existência de vestígios arqueológicos coevos, designadamente de cronologia romana. Por outro lado, uma tradição local situa neste terreno o "cemitério dos ingleses" [inf. pessoal do Dr. Gonçalves Guimarães], aludindo, por certo, à sua eventual utilização para sepultura de vítimas do confronto militar das Regueiras, em finais de 1832, que se seguiu à expulsão da força miguelista que ocupava o Convento de Santo António do Vale da Piedade por parte das tropas liberais (CORREIA, A. M. 1995:34). À data da elaboração deste levantamento, trabalhos de terraplenagem e escavação descaracterizaram a maior parte desta área. Trabalhos arqueológicos realizados posteriormente permitiram a identificação de ruínas romanas.